

Perfil socioeconômico do paciente atendido pelo Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina do ABC

Social economic profile of patients using the clinical analyses laboratory from ABC Medical School

Thaís Moura Gascón*, Aleksandra Vanessa Lambiase Sant'Ana**, Ana Paula Fantinato Moreira*, Cláudia Giorgia Bronzati de Oliveira*, Fernando Luiz Affonso Fonseca**, Fernanda Schindler***, Jorge Luiz Freire Pinto*, Auro Del Giglio***

Resumo

O trabalho teve como objetivo analisar o perfil socioeconômico dos pacientes que utilizam o Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina do ABC, por meio de um questionário desenvolvido e aplicado durante a utilização do serviço de triagem e coleta de material biológico. No período de 15/1/2004 a 15/2/2004, 927 pacientes foram entrevistados e a análise desses resultados mostrou importante relação com os índices mostrados pelo IBGE e também com os dados exibidos pelas secretarias de administração de cada município. Além de traçar o perfil social e econômico do paciente usuário desse serviço, conseguimos mostrar o quanto esse paciente sente-se satisfeito com o atendimento prestado, bem como a importância da realização desses exames laboratoriais durante a investigação diagnóstica efetuada na prática clínica.

Unitermos

Censo; paciente; laboratório.

Abstract

This paper had as its purpose to evaluate the social economic profile of patients who use the clinical analyses laboratory from ABC Medical School. It was made through a questionnaire developed and applied during the usage of the trial services and the biologic material collection. 927 patients were interviewed in the period from 1/15/2004 to 2/15/2004 and the analyses of these results showed an important relation with the indexes presented by IBGE and also with the data presented by the administration organs of each area. Besides tracing such profile of those patients which use that service, it was possible to show pleased the patients are with the presented attendance, as well as the importance of accomplishing the laboratory examination during the medical practice.

Keywords

Census; patient; laboratory.

Introdução

O Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina do ABC foi instituído em 1997, com o planejamento de atender pacientes assistidos pelo ambulatório de especialidades, situado no campus da faculdade. Com o passar dos anos, novas especialidades foram instalando-se no ambulatório e, com isso, houve a necessidade de também instalar novas metodologias laboratoriais.

Atualmente o laboratório faz 70 atendimentos diários, sendo, em média, solicitadas 15 determinações laboratoriais por paciente. Essas determinações incluem desde exames subsidiários como hemograma completo e dosagem de glicose até determinações sorológicas como investigação do vírus HIV e de hepatite B e C. O laboratório, em fevereiro de 2004, completou aproximadamente 150 tipos de exames distribuídos nas suas diferentes sessões. Desse modo, tanto o ambulatório da faculdade como o laboratório foram tornando-se indispensáveis para o atendimento ao paciente da região do Grande ABC.

A região do Grande ABC compreende sete cidades: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra (Figura 1)¹. Segundo a Agência do Desenvolvimento do ABC, essa região possui 2,2 milhões de habitantes. A representatividade da região é de 13,8% da atividade industrial do Estado de São Paulo e ainda a população forma o terceiro maior mercado consumidor do país, estando atrás somente das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, representando uma renda *per capita* que atinge o dobro da média nacional².

* Laboratório de Análises Clínicas da FMABC.

** Laboratório de Análises Clínicas da FMABC. Curso de Ciências Farmacêuticas da FMABC.

***Disciplina de Hematologia-Oncologia da FMABC.



Figura 1
Mapa de localização das sete cidades que compõem a região do Grande ABC

A Faculdade de Medicina do ABC contribui para a melhoria da saúde pública dessa população. Está situada no município de Santo André, fazendo limite com os municípios de São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. A faculdade possui como mantenedora a Fundação do ABC, que também é responsável pela administração de hospitais de extrema importância para toda a região. O atendimento é realizado basicamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O Sistema Único de Saúde (SUS), gerado pela Constituição Brasileira de 1988, estabeleceu que esse sistema seria de caráter público, formado por uma rede regionalizada, hierarquizada e descentralizada, com direção única em cada esfera de governo e sob o controle da sociedade³. Os serviços privados, conveniados e contratados passaram a ser complementares e subordinados às diretrizes do Sistema Único de Saúde⁴.

Assim, de acordo com o artigo 4 da Lei Federal nº 8.080, o SUS pode ser definido como “o conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público” e complementarmente pela iniciativa privada⁵. O SUS deve ser entendido em seus objetivos finais em dar assistência à população com base no modelo de promoção, proteção e recuperação da saúde, para que assim sejam procurados os processos, as estruturas e os métodos capazes de alcançar tais objetivos com eficiência e torná-lo efetivo em âmbito nacional^{3,4,6}. Voltada a esse aspecto, é que a fundação, ao longo desses anos, presta atendimento médico para os pacientes.

Até o estudo proposto, o laboratório não havia estudado de maneira ampla e adequada o perfil socioeconômico desses pacientes. Conhecer suas relações de

trabalho, bem como entender aspectos de cotidiano desses pacientes atendidos pelo laboratório, é de extrema importância para diagnose de patologias intimamente relacionadas com as condições socioeconômicas dessa população, já que é preciso ressaltar que o Laboratório de Análises Clínicas é um setor de apoio ao diagnóstico e que, para realização de um exame com completa qualidade, precisa conhecer de maneira direta a população usuária desse serviço⁷.

A partir da necessidade de conhecer melhor o paciente atendido e também verificar seu entendimento em relação à função de um laboratório clínico, o estudo propôs, de forma direta, a avaliação de questionário socioeconômico, respondido pelo paciente usuário desse serviço prestado pelo Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina do ABC.

Casística e métodos

No período de 15 de janeiro a 15 de fevereiro de 2004, todo paciente que havia solicitação médica para a realização de exames laboratoriais e foi encaminhado ao serviço de coleta e entrega de amostras biológicas do laboratório foi abordado quanto à possibilidade de responder ao questionário. O paciente foi informado quanto à necessidade do serviço de conhecê-lo melhor e ainda foi esclarecido que a não realização do questionário em nada interferiria em seus exames e no andamento do seu tratamento.

Conforme o andamento da coleta, que é realizada de segunda a sexta-feira, no horário das 7:00 às 8:30, o questionário era entregue ao paciente e recebido até o término da coleta.

O questionário (Anexo 1) foi composto de 21 questões de múltipla escolha, sendo apenas a última dissertativa na qual era sugerido que escrevessem críticas e/ou sugestões. As questões de múltipla escolha envolviam o cotidiano dos pacientes, como, por exemplo: onde moram, com quem moram, o número de pessoas com quem dividiam seus lares, profissões e saneamento básico, entre outras. No mesmo questionário, havia perguntas que tratavam da satisfação do serviço prestado e do conhecimento do paciente a respeito da finalidade e importância de exames laboratoriais em um tratamento médico. A seguir, está o modelo do questionário aplicado aos pacientes no estudo.

As análises dos resultados foram feitas por análise estatística comparativa e, para avaliação destes, foram elaborados gráficos ilustrativos.

Resultados

O trabalho foi finalizado com 927 questionários respondidos, que, após análise estatística, revelou que 95% dos entrevistados não possuem convênio médico particular e, dentro desse período avaliado, 44% dos pacientes atendidos pelo laboratório eram provenientes do SUS e 27% dos pacientes que responderam aos questionários eram do IAMSPE (Figura 2).

Anexo 1 – Questionário

Laboratório de Análises Clínicas da FMABC

Questionário

- SUS IAMSPE Outros
- 1) Sexo: Masculino Feminino
- 2) Idade: _____ Raça: Branca Negra Parda Amarela
- 3) Estado civil: Solteiro Casado Viúvo Divorciado
- 4) Você tem filhos? Sim Não Quantos? _____
- 5) Em que cidade você nasceu? _____
- 6) Em que cidade você mora? _____
- 7) Você possui casa própria? Sim Não
- 8) Quantas pessoas moram na mesma casa que você?
- 0 a 1 pessoa
- 2 a 3 pessoas
- 4 a 5 pessoas
- Mais de 5 pessoas
- 9) Você trabalha? Sim Não Qual a profissão? _____
- 10) Qual a sua religião? Evangélica Católica Espírita Budista
- Outras: _____
- 11) Qual a sua formação acadêmica?
- Sem instrução
- Ensino fundamental incompleto (antigo 1º grau)
- Ensino fundamental completo (antigo 1º grau)
- Ensino médio incompleto (antigo 2º grau)
- Ensino médio completo (antigo 2º grau)
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- 12) Na sua casa, você possui:
- a) Água corrente na torneira? Sim Não
- b) Eletricidade? Sim Não
- c) Telefone? Sim Não Quantos? _____
- d) Geladeira? Sim Não Quantas? _____
- e) TV em cores? Sim Não Quantas? _____
- f) Aparelho microondas? Sim Não
- g) Carro? Sim Não Quantos? _____
- 13) Qual a renda total no seu domicílio? (contando com todos os que moram na mesma casa)
- Até 1 salário mínimo
- De 2 a 3 salários mínimos
- De 4 a 5 salários mínimos
- De 5 a 10 salários mínimos
- Mais de 10 salários mínimos

- 14) Por que você está fazendo exame de sangue e/ou urina?
- Não tenho a menor idéia
 - Porque o médico pediu
 - Rotina
 - Para ajudar o médico a encontrar o problema que tenho
 - Porque tenho uma doença grave e faz parte do tratamento
- 15) Você possui algum convênio médico?
- Sim Não Qual? _____
- 16) Há quantos anos você é paciente da Fundação do ABC?
- 0 a 1 ano
 - 1 a 2 anos
 - 2 a 4 anos
 - Mais de 5 anos
- 17) Como você chega até a Fundação do ABC? Ônibus Carro Outros
- 18) Na sua opinião, os exames que você está fazendo irão...
- Auxiliar o médico a encontrar o que tenho
 - Não servirão para nada
 - O médico não me falou para que está pedindo os exames, então não sei para que servem
 - Ajudarão muito na continuidade do meu tratamento
- 19) Você confia nos exames de sangue e urina realizados pelos profissionais do Laboratório de Análises Clínicas da Fundação do ABC?
- Muito Pouco Mais ou Menos
- 20) O atendimento da coleta o agrada? Sim Não
- 21) Gostaríamos de sugestões para melhor atendê-lo. Agradecemos sua atenção.

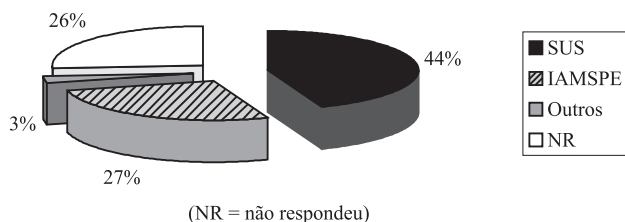


Figura 2
Distribuição dos pacientes quanto ao tipo de convênio atendido pelo laboratório

Foi verificado ainda que há um predomínio de atendimento aos pacientes de raça branca, apontando 64% dos atendimentos nesse período, e que 66% dos entrevistados seguem a religião católica. Quanto ao sexo, 66% dos entrevistados eram do sexo feminino, com média de idade de 50 anos. No total de entrevistados, 50% são casados e a grande maioria reside na cidade de Santo André (Figura 3).

Quanto ao perfil econômico, 40% dos entrevistados apresentam residência própria, 38% destes possuem renda mensal de dois a três salários mínimos, 94% contam com

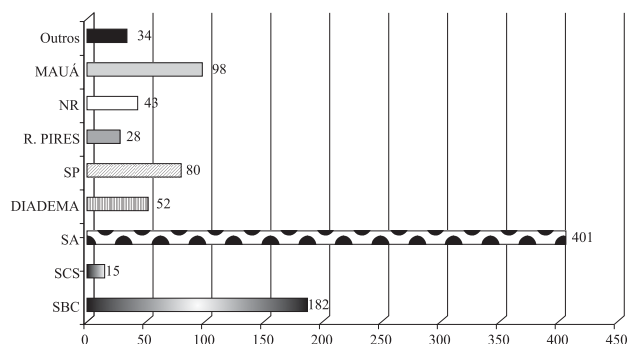


Figura 3
Distribuição dos pacientes por município de residência

água corrente em suas moradias, 94% dispõem de rede elétrica, 94% possuem geladeira, 89% TV em cores e 83% têm telefone em seus lares (Figura 4).

Com referência à educação, 32% dos entrevistados apresentam somente o estudo fundamental incompleto (Figura 5).

Em relação ao entendimento do paciente referente à importância de realizar o exame laboratorial, 61%

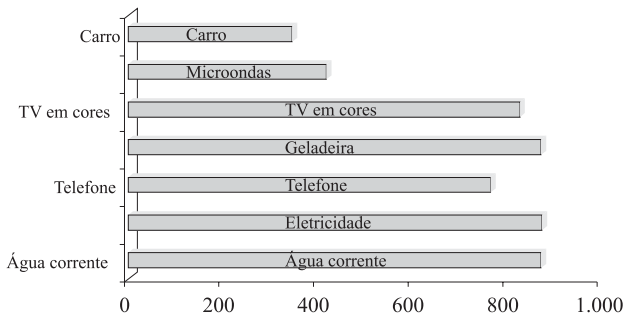


Figura 4
Distribuição dos bens que os pacientes têm acesso

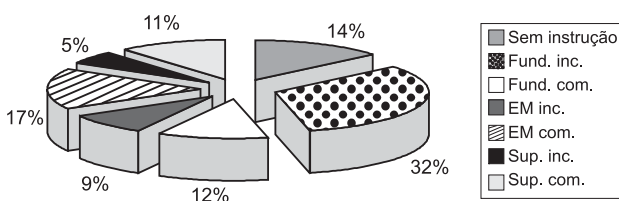


Figura 5
Distribuição dos pacientes quanto ao grau de instrução

responderam que estavam fazendo-os em virtude de solicitação médica para auxílio em seu diagnóstico (Figura 6) e 54% demonstraram a necessidade de realização desses exames (Figura 7).

Quando perguntados a respeito da confiança do serviço que utilizam, 92% de todos os entrevistados responderam que têm muita confiança nos exames realizados pelos profissionais do Laboratório de Análises Clínicas da FMABC e 95% sentem-se bem atendidos pelos serviços prestados.

Discussão

O trabalho demonstrou o perfil dos pacientes que utilizam os serviços do Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina do ABC ainda baseando-se nos estudos do IBGE, avaliando também os índices das secretárias administrativas de cada município da região do Grande ABC.

A região do Grande ABC possui 2.354.722 habitantes, destes 649.531 são residentes do município de Santo André⁸, onde também está localizado o campus da Faculdade de Medicina do ABC, bem como o Laboratório de Análises Clínicas. Assim, na distribuição dos pacientes entrevistados por região, o maior número de atendidos provém do mesmo município (Figura 3). A população feminina de toda a região representa 172.748 habitantes, contrapondo-se com 162.784 habitantes do sexo masculino⁸. As mulheres também tiveram maior representatividade entre os pacientes entrevistados.

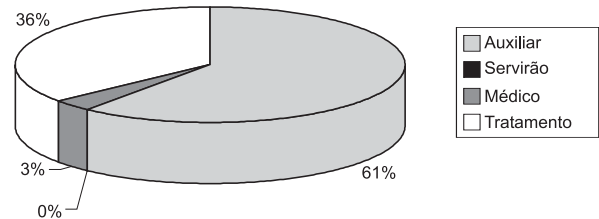


Figura 6
Opiniões dos pacientes quanto à realização de exames solicitados pelos médicos, evidenciando que, em sua maioria, os realizam para auxiliar o médico a descobrir o motivo de suas queixas

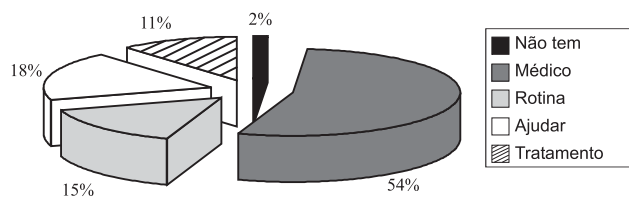


Figura 7
O motivo alegado pelo paciente para realizar seus exames laboratoriais

Quanto ao número de pessoas que residem no mesmo lar, somente o município de Santo André possui esse dado informativo indicando que aproximadamente três pessoas residem no mesmo lar⁹. A grande maioria dos entrevistados respondeu que compartilham seus lares com mais de 3 pessoas (Figura 8).

Os dados obtidos nos questionários mostraram que 93,6% dos pacientes possuem água encanada em sua residência, 93,8% eletricidade e 82% telefone (Figura 4). A média desses índices de desenvolvimento social demonstra que 87% dos habitantes da região contam com água encanada, 87% têm acesso à eletricidade e 93,3% possuem telefone fixo⁹⁻¹⁵, assim somente para telefonia os dados foram discrepantes.

A taxa de analfabetismo nacional na década de 1990 caiu de 17,2% para 13,3%, segundo dados do IBGE⁸, 14%

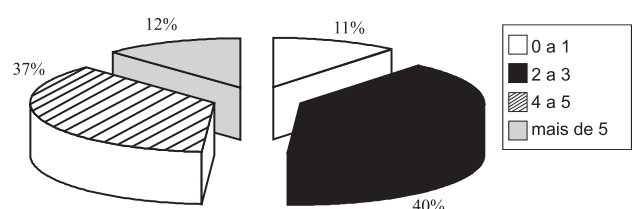


Figura 8
Distribuição dos pacientes quanto à quantidade de pessoas que dividem a mesma residência

dos atendidos foram considerados analfabetos, ou seja, nem sequer sabiam assinar seu próprio nome (Figura 5). É importante ressaltar que essa avaliação foi feita para todos os entrevistados independentemente da cidade onde residiam, já que o município de São Caetano do Sul possui somente 1% de analfabetos¹⁴. Os outros municípios não referiam tal avaliação, tendo como base dados de alunos matriculados em escolas municipais⁹⁻¹⁵.

De acordo com o estudo realizado e por meio das análises feitas, concluiu-se que o atendimento oferecido pelo laboratório atinge, na sua maioria, pacientes provenientes do SUS. Esses pacientes são mulheres casadas na faixa etária de 50 anos, que residem no município de Santo André, pertencentes à raça branca, e praticam a religião católica.

Esses pacientes dividem seus lares e as despesas mensais com mais três pessoas, possuem como renda mensal de dois a três salários mínimos e não conseguiram completar o estudo fundamental. Apresentam boas condições de moradia, já que responderam ter acesso à água corrente, luz e telefone.

Eles realizam seus exames porque o médico os solicita e acreditam que os realizando estarão contribuindo para encontrar o motivo das suas queixas no exame clínico, o

que mostra o grau de consciência do paciente atendido pelo laboratório e a importância que atribui aos exames laboratoriais de apoio diagnóstico.

Além da reconhecida importância ao exame laboratorial, esses pacientes sentem-se bem tratados pelos funcionários da coleta de material biológico, apesar de o procedimento lhes trazer dor e insegurança, e ainda confiam nos laudos emitidos pelo laboratório mediante os exames realizados.

Agradecimentos

- A todos os pacientes que contribuíram para o projeto.
- Professora Dra. Fabíola Zioli, coordenadora do curso de Saúde e Sociedade da Faculdade de Saúde Pública da USP.
- Camila Villani, auxiliar administrativo do Laboratório de Análises Clínicas da FMABC.
- Maria Leuda de Souza, auxiliar técnica do Laboratório de Análises Clínicas da FMABC.
- Dilene, oficial administrativo do setor de oncologia da FMABC.

Referências bibliográficas

1. <http://www.tudodoabc.com.br/quemsomos.htm>.
2. <http://www.jornalparadaobrigatoria.com.br/economia20031217.php>.
3. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo. Imesp, 1998.
4. Chioro A, Scaff A. Saúde e cidadania: a implantação do Sistema Único de Saúde. 1996.
5. Lei Orgânica da Saúde nº8088, de 19/9/1990. Diário Oficial da União, n. 182. pp. 18055-18059.
6. Westphal MF, Almeida ES. Gestão de Serviços de Saúde: Descentralização/ Municipalização, 2004.
7. Terra W. Gestão de qualidade em laboratório clínico. 2ª ed. , 2001.
8. <http://www.ibge.gov.br>.
9. <http://www.santoandre.sp.gov.br>.
10. <http://www.saobernardo.sp.gov.br>.
11. <http://www.saocaetanodosul.sp.gov.br>.
12. <http://www.diadema.sp.gov.br>.
13. <http://www.maua.sp.gov.br>.
14. <http://www.ribeiraopires.sp.gov.br>.
15. <http://www.riograndedaserra.sp.gov.br>.
16. Vianna IOA. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora EPU: 2001.

Endereço para correspondência

Fernando Luiz Affonso Fonseca
Laboratório de Análises Clínicas da FMABC
Rua Príncipe de Gales, 821
Santo André, SP – CEP 09061-260
Tel.: (11) 4993-5488
E-mail: ge.fonseca@uol.com.br